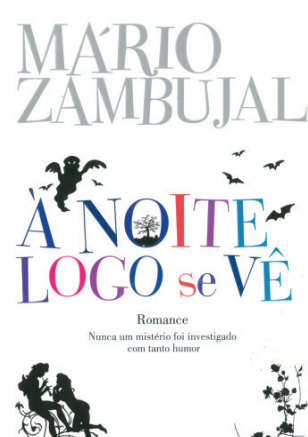


AUTOR EM DESTAQUE

John Green

John Green nasceu a 24/08/1977, em Indianápolis, E.U.A. Concluiu o curso em Língua Inglesa e Estudos Religiosos, trabalhou num hospital pediátrico. O envolvimento com as crianças, num estágio como capelão, levou-o a escrever o livro "A Culpa é das Estrelas", que teve grande êxito e pouco depois foi adaptado ao cinema.

É romancista, produtor e criador de conteúdos. Criou o vlog Brotherhood 2.0 e depois o vlog Brothers com o irmão, Hank Green, e juntos lançaram-se em vários projetos em torno da educação e da angariação de fundos para a caridade, alguns com eco internacional. Pode encontrar algumas das suas obras na sua biblioteca, nomeadamente: "À procura de Alasca", "Cidades de Papel", "A Culpa é das Estrelas".



SUGESTÃO DE LEITURA

"À noite logo se vê", de Mário Zambujal

Histórias curtas onde paira o humor e o sobrenatural. Exemplo: Cacildo Tavares, repórter de jornal há 30 anos, especialidade jornalística "Desastres", independentemente da sua natureza. A matéria era sempre igual: quem, onde, quando, o quê e porquê.

Um dia, estava em mais um e alguém lhe bate nas costas. Um amigo que não via há muito. Só lhe faltavam os nomes dos sinistrados. Resolveu aceitar o convite do amigo para um copo e pediu ao polícia que lhe ligasse com os nomes. Já tarde, chegado ao jornal, todos estavam à sua espera e o ambiente era estranho. O polícia

ligara: os mortos eram o diretor e o administrador do jornal! Foi suspenso!

Singela homenagem ao autor que partiu este ano, deixando-nos histórias tão boas e bem-humoradas.

CURIOSIDADES BIBLIÓFILAS

Livros nos Caminhos-de-ferro de França

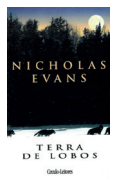
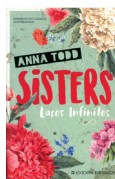
A cadeia de Livrarias Hachette, fundada em 1826, desenvolveu em Paris um projeto de distribuição dos seus livros nas estações de comboios. Entre 1853 e o início da Primeira Grande Guerra os comboios tornaram-se no veículo de excelência do livro, não só porque eram comprados nas estações e lidos nas viagens, mas porque nos comboios transportavam as impressoras, o papel, os operários, os escritores, os leitores e os próprios livros.

A iniciativa, denominada Bibliothèque de Chemins du Fer (Biblioteca dos Caminhos de Ferro), era vista pelo seu impulsionador, Louis Hachette, como pedagógica e educativa, afinal os livros eram leves e portáteis, permitindo entretenimento das viagens. A eficácia da iniciativa assentava na contratação de "femmes bibliothécaires" (mulheres bibliotecárias), como vendedoras de livros.



Imagem: https://fr.wikipedia.org/wiki/Messageries_Hachette

NOVIDADES



Av. Tapada da Torre, 2A 2230-161 Sardoaal
Telefone: 241 851 169 E-mail: biblioteca@cm-sardoaal.pt
Horário: Segunda a sexta das 10h às 13h e das 14h às 18h
Encerra aos sábados, domingos e feriados

S
SARDOAL
MUNICÍPIO

m
Biblioteca Municipal
de Sardoaal